

## INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Imunização (PNI) brasileiro é um dos mais completos do mundo, sendo capaz de coordenar desde a implementação de estratégias, logística, resultando no alcance para toda a população.

Fenômeno de negação em relação a aceitação dos imunobiológicos vem afetando de forma significativa a cobertura vacinal, tal fato pode ser justificado por diversos motivos, entre eles a falta de acesso à informação, desconfiança sobre sua eficácia e segurança. (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Dada a relevância do tema e seus impactos na população como um todo instigou-se a questão de pesquisa: como é abordada a cobertura vacinal do nascimento ao pré-escolar no município de Ubá? E como se apresenta a taxa vacinal dos últimos cinco anos?

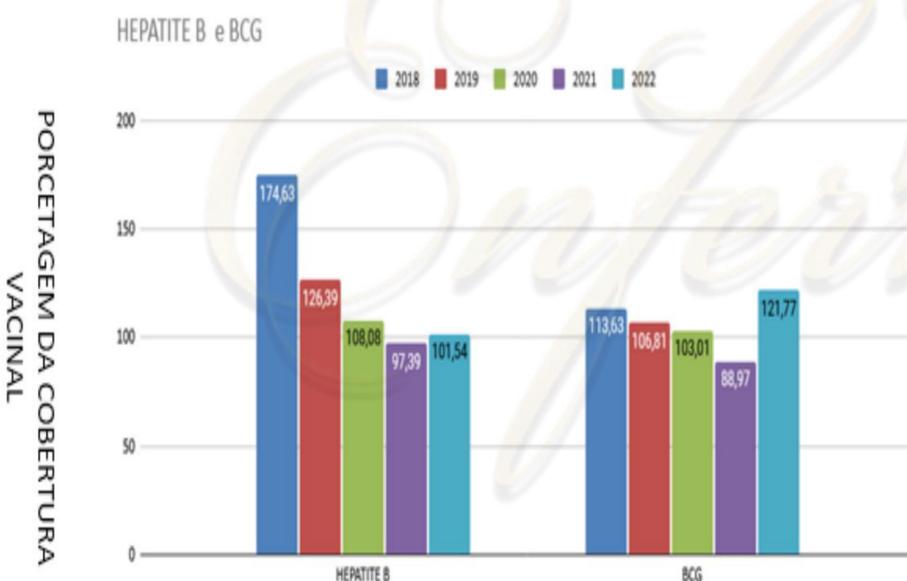
Assim, este trabalho tem como objetivo determinar a cobertura vacinal do nascimento ao pré-escolar no município de Ubá-MG no período de 2018 a 2022.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo analítico-ecológico, por meio de dados secundários, de série temporal e análise descritiva, realizado por meio de coletas de dados anuais disponibilizados pelo TABNET do Departamento de informações e informática do DATASUS. Assim, as principais informações estão baseadas nos fundamentos e objetivos de ação do Programa Nacional de Imunização do Ministério da Saúde.

As variáveis que foram utilizadas para coleta dos dados no site do DATASUS foi a cobertura vacinal de acordo com a área geográfica determinada no município de Ubá. Foram levados em consideração os imunobiológicos que são ofertados pelo PNI dentro das seguintes faixas etárias: neonato ao pré-escolar, até quatro anos de idade, no período de 2018 a 2022.

## RESULTADOS



Fonte: SI – PNI (2023) e DATA SUS (2023).

Em relação à cobertura vacinal contra a hepatite, infecção do fígado causada pelo vírus da hepatite B, no ano de 2018 aparece com o ápice da adesão à vacina, no qual foram administrados muito além da estimativa preconizada. É possível observar nos anos de 2019 a 2020 um aumento da cobertura vacinal, as quais se mantêm altas ao longo desse período. Ao analisarmos a cobertura vacinal do imunobiológico BCG, que protege contra a tuberculose, pode-se observar uma queda no ano 2021 e acentuando-se a partir de 2022, ano posterior ao surgimento da vacina contra o Covid-19.

**Tabela 1-** Cobertura Vacinal do calendário da infância até os 4 anos de idade no município de Ubá/MG no ano de 2018 a 2022.

Município de Ubá	2018 %	2019 %	2020 %	2021 %	2022 %
Pentavalente	101,73	71,00	93,26	73,92	84,38
Poliomielite	101,04	90,02	96,28	72,35	85,31
Rotavírus	100,26	94,93	97,94	73,40	87,00
Pneumocócica	101,73	98,26	100,79	75,48	92,08
Meningocócica	101,98	94,45	98,26	75,48	88,31
Febre amarela	93,96	80,19	89,62	73,70	68,92
Tríplice viral	102,16	99,84	102,22	87,18	86,77
Tetra viral	07,25	0,00	01,11	04,55	07,38
VOP	78,98	93,91	63,44	45,69	68,82
Hepatite A	88,27	91,36	87,80	75,86	78,31
VARICELA	0,00	0,00	89,22	71,76	74,00
DTP	79,82	71,21	72,96	55,96	68,13

Fonte: SI – PNI (2023) e DATA SUS (2023).

## DISCUSSÃO

Neste estudo, foi identificado um aumento significativo na taxa de cobertura vacinal contra a hepatite B no município de Ubá durante os anos de 2018 a 2019. Esse aumento pode ser atribuído a fatores como correções nos registros de endereços ou exigências do Ministério da Saúde. Porém, nos anos de 2020 a 2021, observou-se uma acentuada queda na porcentagem de vacinação contra a hepatite B no mesmo município. Ao analisar a cobertura da vacina BCG, verificou-se que em 2021, em Ubá, a taxa de imunização atingiu 88,97%. Nessa pesquisa a vacina tetra viral apresentou taxas relativamente baixas de 2018 a 2022. Isso pode estar relacionado à incorporação dessa vacina na rotina do PNI nesse período. Entretanto, é importante destacar que a taxa de cobertura vacinal da vacina varicela no município estudado foi de zero nos anos de 2018 a 2019, aumentando para 89,22% a partir de 2020, possivelmente devido à redução na cobertura vacinal no ano anterior. Outro fator significativo que contribuiu para a diminuição da cobertura vacinal a partir de 2020 foi a pandemia da COVID-19, que resultou em medidas de emergência de saúde pública, conforme estabelecido pelo Decreto Legislativo nº 6 de 2020 e pela Lei nº 13.979 de 6 de fevereiro de 2020.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Programa Nacional de Imunizações 30 anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Coberturas vacinais no Brasil no período 2010-2014**. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2022. Acesso em: 9 abr. 2023.
- OLIVEIRA, G. S.; BITENCOURT, E. L.; AMARAL, P. F. F.; VAZ, G. P.; REIS JÚNIOR, P. M. Cobertura vacinal: uma análise comparativa entre os estados da Região Norte do Brasil. **Revista de Patologia do Tocantins**, 2020, v. 7, n. 1, p. 14-17.